

GUIDE FOR QUANTITATIVE STUDIES

A article derived from a quantitative study, It must be structured or account for the following sections:

Title: It should include an attractive title related to the central objective of the manuscript of **maximum 25 words** .

Summary: The article must **include a summary in Spanish, English and Portuguese** , without headings or subtitles (minimum: 230 words; maximum: 250 words), in which it describes, the aim of the investigation, the methodology, the more results featured and the main conclusions. At the end of the summary , **between 4 and 6 key words** should be included (in Spanish, English and Portuguese), with the most significant standardized terms associated with the study topics. It is recommended to follow the APA thesaurus (<https://psycnet.apa.org/home>) or UNESCO (<https://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/es/>) as a guide.

Introduction: It must specify the importance of the problem or issue to be investigated, along with its theoretical or practical implications. Additionally, this section must contain a bibliographic review that includes: **first** , the relevant sources associated with the research topic; **second** , the relationship with previous studies and a description of how their study differs from the previously mentioned reports and from the literature in general; **Finally** , it must present the objectives or hypotheses of the research.

Method: has to introduce the following sections of manner separated:

- **Participants:** must include the sociodemographic characteristics of the participants (e.g. age, gender, sex, racial or ethnic group, educational level and socioeconomic, etc.) and the criteria of selection (inclusion and

exclusion) of the sample with which it was worked.

- **Design:** must address the scope of the research (exploratory, descriptive, correlational, explanatory) and its design (experimental, quasi-experimental, observational). To define the designs, it is recommended to follow the Montero and León classification (2002) or from Ato, López and Benavente (2013).
- **Data collection instruments:** a description must be made about each one of the inventories, techniques, tests or technologies in which the purpose of its use and the specific study variable(s) that measure the instruments; If necessary, the properties must be specified psychometric characteristics of the instruments used (reliability coefficients and evidence of validity). Also HE has to include information about as HE agreed to the instrument and give proper credit to Their creators.
- **Procedure:** you must detail the type of sampling (randomized, stratified, for convenience, etc.), the order of application of the instruments and any instruction that have received the different groups experimental either the sample in general during the phases of the study. Also, if applicable, has to explain the criteria for assigning participants to different groups and must be done explicit that participants signed consents or assents informed.
- **Data analysis strategy:** the statistical software used must be detailed and its version, the statistical tests used for the different hypothesis tests (Pearson, Student's T, ANOVA, MANOVA, linear regression, Wilcoxon, Chi square) and any correction posthoc or additional treatment to the data gross.
- **Ethical considerations:** it must be specified how the principles of respect, autonomy and justice in the participants. HE motivates to the author that incorporate in their studies the standards ethical and bioethicists pointed out in the legislation national and international. Also, it is important to

include information about ethical endorsements of committees and institutional instances.

Results : first, a descriptive analysis of the participants or groups must be done with measures of central tendency according to the distribution of the sample (eg median, mode, mean, standard deviation, number of observations, percentages, etc.), preferably, supported by tables that help economize the use of words. Then, they specify and justify the decisions made regarding missing data, sample mortality or outliers. Additionally, the results of the tests are described main statistics used for hypothesis testing, specifying those results that showed to be statistically significant. Please note that all statistical symbols and parameters must be written in italics (examples: *M*, *DE*, *t*, *p*, *r*, *F*, *N*). It is recommended to use tables and figures that allow for greater illustration. specifying the results obtained in the study, accompanied by name (upper part) and of a description or note (part lower).

Discussion and Conclusions : it is made explicit which hypotheses can or cannot be supported. accept based on the aforementioned results. Each hypothesis test must be accompanied by an interpretation of the results that takes into account the implications theoretical and practical, the similarity or difference with previous studies, the sources of error, bias or limitations that may explain unexpected results, and any other consideration that owe be had in account for future research of the same line.

References (must include URL or DOI): The article must have a **minimum of 30 references** , of which it is expected that at least **80% of these correspond to works published in the last 10 years.**

Material Supplementary consultation:

APA (2024, enero) Quantitative Research Design (JARS–
Quant). Apa Style
<https://apastyle.apa.org/jars/quantitative>

Ato, M., López, J., & Benavente, A. (2013). Un sistema de clasificación de los diseños de investigación en psicología. *Anales de Psicología*, 29(3), 1038-1059. <https://dx.doi.org/10.6018/analesps.29.3.178511>

DeBruine, L. M., Jones, B. C., Tybur, J. M., Lieberman, D., & Griskevicius, V. (2010). *Women's preferences for masculinity in male faces are predicted by pathogen disgust, but not by moral or sexual disgust*. *Evolution and Human Behavior*, 31(1), 69-74. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1090513809000907>

Delprato, M., Dunne, M., & Zeitlyn, B. (2016). *Preschool attendance: a multilevel analysis of individual and community factors in 21 low and middle-income countries*. *International Journal of Quantitative Research in Education*, 3(1/2), 1. <https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJQRE.2016.073633>

Montero, I., & León, O. G. (2002). Clasificación y descripción de las metodologías de investigación en Psicología. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 2(3), 503-508. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33720308>

GUIA PARA ESTUDOS QUANTITATIVOS

Um artigo derivado de um estudo quantitativo deve ser estruturado ou conter as seguintes seções:

Título: Deve incluir um título atraente relacionado ao objetivo central do manuscrito, com no máximo 25 palavras.

Resumo: O artigo deve incluir um resumo em espanhol, inglês e português, sem títulos ou subtítulos (mínimo: 230 palavras; máximo: 250 palavras), no qual se descrevem: o objetivo da investigação, a metodologia, os principais resultados destacados e as conclusões principais. Ao final do resumo, devem ser incluídas entre 4 e 6 palavras-chave (em espanhol, inglês e português), com os termos padronizados mais significativos relacionados aos tópicos do estudo. Recomenda-se seguir o tesouro da APA (<https://psycnet.apa.org/home>) ou da UNESCO (<https://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/pt/>) como guia.

Introdução: Deve especificar a importância do problema ou tema a ser investigado, juntamente com suas implicações teóricas ou práticas. Além disso, esta seção deve conter uma revisão bibliográfica que inclua: primeiro, as fontes relevantes associadas ao tema da pesquisa; segundo, a relação com estudos anteriores e uma descrição de como seu estudo difere dos relatórios anteriormente mencionados e da literatura em geral; finalmente, deve apresentar os objetivos ou hipóteses da pesquisa.

Método: Deve ser introduzida nas seguintes seções de maneira separada:

Participantes: Deve incluir as características sociodemográficas dos participantes (por exemplo, idade, sexo, grupo racial ou étnico, nível educacional e socioeconômico, etc.) e os critérios de seleção (inclusão e exclusão) da amostra com a qual foi trabalhado.

Desenho: Deve abordar o escopo da pesquisa (exploratória, descritiva, correlacional, explicativa) e seu desenho (experimental, quase-experimental, observacional). Para definir os desenhos, recomenda-se seguir a classificação de Montero e León (2002) ou de Ato, López e Benavente (2013).

Instrumentos de coleta de dados: Deve ser feita uma descrição de cada um dos

inventários, técnicas, testes ou tecnologias, com o propósito de seu uso e as variáveis específicas do estudo que os instrumentos medem. Se necessário, devem ser especificadas as propriedades psicométricas dos instrumentos utilizados (coeficientes de confiabilidade e evidências de validade). Também deve ser incluída informação sobre como o instrumento foi acordado e dar os devidos créditos aos seus criadores.

Procedimento: Deve detalhar o tipo de amostragem (aleatória, estratificada, por conveniência, etc.), a ordem de aplicação dos instrumentos e quaisquer instruções que foram dadas aos diferentes grupos experimentais ou à amostra em geral durante as fases do estudo. Além disso, se for o caso, deve explicar os critérios para atribuição dos participantes aos diferentes grupos e deve ficar explícito que os participantes assinaram o consentimento ou assentimento informado.

Estratégia de análise de dados: O software estatístico utilizado deve ser detalhado, assim como sua versão, os testes estatísticos usados para as diferentes hipóteses (Pearson, t de Student, ANOVA, MANOVA, regressão linear, Wilcoxon, Qui-quadrado) e qualquer correção post-hoc ou tratamento adicional aos dados brutos.

Considerações éticas: Deve ser especificado como os princípios de respeito, autonomia e justiça foram observados com os participantes. Recomenda-se que o autor incorpore em seus estudos as normas éticas e bioéticas indicadas na legislação nacional e internacional. Além disso, é importante incluir informações sobre os endossos éticos de comitês e instâncias institucionais.

Resultados: Primeiramente, deve ser feita uma análise descritiva dos participantes ou grupos com medidas de tendência central de acordo com a distribuição da amostra (por exemplo, mediana, moda, média, desvio padrão, número de observações, porcentagens, etc.), preferencialmente, acompanhada de tabelas que ajudem a economizar o uso de palavras. Em seguida, deve-se especificar e justificar as decisões tomadas em relação aos dados ausentes, à mortalidade da amostra ou aos outliers. Além disso, devem ser descritos os resultados dos testes principais e das estatísticas usadas para os testes de hipóteses, especificando aqueles resultados que mostraram ser estatisticamente significativos. Vale ressaltar que todos os símbolos e parâmetros estatísticos devem ser escritos em itálico (exemplos: *M*, *DE*, *t*, *p*, *r*, *F*, *N*). Recomenda-se o uso de tabelas e figuras que possibilitem uma melhor ilustração, especificando os resultados obtidos no estudo, acompanhados de nome (parte superior) e descrição ou nota (parte inferior).

Discussão e Conclusões: Deve-se explicitar quais hipóteses podem ou não ser aceitas com base nos resultados mencionados. Cada teste de hipótese deve ser acompanhado de uma interpretação dos resultados que leve em consideração as implicações teóricas e práticas, a semelhança ou diferença com estudos anteriores, as fontes de erro, viés ou limitações que possam explicar resultados inesperados, e qualquer outra consideração que deva ser levada em conta para futuras pesquisas na mesma linha.

Referências (deve incluir URL ou DOI): O artigo deve ter no mínimo 30 referências, sendo esperado que pelo menos 80% delas correspondam a trabalhos publicados nos últimos 10 anos.

Consulta ao Material Suplementar:

APA (2024, janeiro). *Quantitative Research Design (JARS-Quant)*. Apa Style.

<https://apastyle.apa.org/jars/quantitative>

Ato, M., López, J., & Benavente, A. (2013). Un sistema de clasificación de los diseños de investigación en psicología. *Anales de Psicología*, 29(3), 1038-1059.

<https://dx.doi.org/10.6018/analesps.29.3.178511>

DeBruine, L. M., Jones, B. C., Tybur, J. M., Lieberman, D., & Griskevicius, V. (2010). Women's preferences for masculinity in male faces are predicted by pathogen disgust, but not by moral or sexual disgust. *Evolution and Human Behavior*, 31(1), 69–74. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1090513809000907>

Delprato, M., Dunne, M., & Zeitlyn, B. (2016). Preschool attendance: a multilevel analysis of individual and community factors in 21 low and middle-income countries. *International Journal of Quantitative Research in Education*, 3(1/2), 1.

<https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJQRE.2016.073633>

Montero, I., & León, O. G. (2002). Clasificación y descripción de las metodologías de investigación en Psicología. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 2(3), 503-508. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33720308>

Revista Iberoamericana de
Psicología

ISSN-L: 2027-1786 | e-ISSN: 2500-6517

Publicación Cuatrimestral